Grupo de trabalho do CNJ proporrá melhorias para a primeira instância

O ministro Joaquim Barbosa, presidente do Conselho Nacional de Justiça, anunciou durante a sessão desta terça-feira (10/9) a criação de um grupo de trabalho que apontará melhorias necessárias na primeira instância da Justiça. Os integrantes devem elaborar estudos e propor iniciativas, ações e projetos que resultem em uma política nacional de priorização do 1º grau.

A presidência do grupo de trabalho caberá ao conselheiro Rubens Curado. Os demais integrantes são os conselheiros Gilberto Martins, Paulo Teixeira e o secretário-geral adjunto do Conselho, Marivaldo Dantas. Um juiz-auxiliar da Corregedoria Nacional de Justiça ainda não definido também participará dos trabalhos.

Joaquim Barbosa afirmou que o CNJ trabalha pela modernização e transparência do Judiciário, antes de citar dados do relatório Justiça em Números. O estudo revela que dos 88,4 milhões de processos que tramitaram na Justiça em 2011, cerca de 80 milhões estavam na primeira instância. No entanto, a primeira instância julgou 21 milhões de casos naquele ano, o que significa que seriam necessários mais três anos, sem qualquer novo processo, para que o acervo fosse zerado.

O ministro aponta ainda que, se a maior taxa de trabalho e o maior índice de concentração estão na primeira instância, cabe ao segundo grau de jurisdição a maior força de trabalho, incluindo servidores e recursos disponíveis. Por fim, o presidente do CNJ disse que as ações adotadas pelo órgão estão atacando as consequências da morosidade no Judiciário, sem alteração nas causas dessa situação. *Com informações da Assessoria de Imprensa do CNJ.*

Date Created

10/09/2013